

Junho de 1984
Ano II - Nº 23

Biblioteca - Koinonia

(X) Cadastrado

(X) Processado

KARDEX	(X)
TRAJE	()
XEROX	()
PREPARAÇÃO	()

aconteceu no mundo evangélico

1974-1984
10 ANOS
CEDI-4861



200
1984

editorial

Junho é o mês do Pentecostes. Festa das primícias. Momento de consagração, de doação.

Pentecostes foi a época festiva que Deus escolheu para dar aos homens o Espírito Santo. Não podemos entender, porém, que o Pentecoste, o Espírito de Deus entre os homens, seja meramente uma data no calendário litúrgico. É muito mais que isso. Ainda que seja um ato ocorrido no passado sua ação permanece. Pentecoste é, portanto, o tempo da ação do Espírito de Deus no meio dos homens. Ação, essa é a palavra chave para entendermos o Espírito Santo. Ele age (sopra) onde quer, ninguém sabe de onde vem, nem para onde vai. O livro dos Atos dos Apóstolos é antes o livro dos atos do Espírito Santo. É ele quem dá forças, anima, orienta e explica a ação da Igreja.

Nós, cristãos evangélicos, temos dado muito pouca importância à doutrina do Espírito Santo. Quando o fazemos, ou é para combater as correntes carismáticas de nossas igrejas, ou é para justificar nossa adesão a elas. O próprio Credo Apostólico é de um silêncio quase que suspeito em relação ao Espírito Santo: limita-se a uma única frase, "creio no Espírito Santo" e nada mais. Não podemos esquecer que nossa referência para a missão é o Espírito Santo. A ação missionária é antes de tudo uma ação do Espírito.

Não podemos ter a Igreja como ponto de partida para a missão. A Igreja está sendo chamada, agora, ao arrependimento, à conversão e à volta à fidelidade às suas origens. A Igreja está sendo chamada a pôr-se sob a influência do Vento Renovador que sopra na América Latina.

A ação do Espírito se dá no meio dos homens fazendo-os caminharem segundo os propósitos do Reino de Deus. Onde os homens trabalham na construção do Reino, ali está presente a ação do Espírito. E é na obediência a essa ação que nos descobrimos verdadeiramente espirituais. A verdadeira espiritualidade do cristão só é encontrada na obediência à ação do Espírito. Ser espiritual é ser submisso ao Espírito. É preciso, portanto, saber discernir os caminhos do Espírito para que possamos concorrer na construção do Reino de Deus, tarefa particularmente espiritual.

Não é preciso ser grande teólogo para ver e ouvir que o Espírito Santo está trabalhando. Ali onde se buscam relações humanas mais igualitárias, onde se buscam a libertação de toda sorte de opressão, onde os homens e as mulheres, os filhos e os pais, os negros e os brancos buscam viver relações de solidariedade e fraternidade em substituição a qualquer dependência ou opressão. Ali está sendo construído o Reino e ali está atuando o Espírito Santo. E os verdadeiros homens espirituais são aqueles que lutam para a realização desse Reino.

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho, 98 fundos
Tel: 205-5197
22241 - Rio de Janeiro - RJ

Av. Higienópolis, 983
Tel: 66-7273
01283 - São Paulo - SP

O CLAI DESTACA
Secretário Regional para o Brasil
Caixa postal 55.202
04799 São Paulo SP

Editor
Edin Sued Abumanssur

Redator
João Batista Nunes Neto

Programação Visual
Anita Slade
Martha Braga

Composição
Paulo Zacarias

Impressão/Acabamento
Imprensa Metodista
Av. Senador Vergueiro, 1301
São Bernardo do Campo - SP

Tempo e Presença Editora Ltda.
Diretor
Domício P. de Matos

Conselho Editorial
Elter Dias Maciel
Rubem Alves
Jether Pereira Ramalho
Heloísa Martins
Luiz Roncari

EXPOSITOR CRISTÃO DENUNCIA "TRIBUNA UNIVERSITÁRIA"

Algumas igrejas, instituições e pastores da igreja metodista (de outras denominações e instituições também) têm recebido nos últimos meses exemplares de propaganda de um periódico intitulado "Tribuna Universitária" que tem por principais características o ataque ao comunismo internacional, a defesa das atitudes do Presidente Ronald Reagan e a pregação de uma posição de unidade ao redor de pretensas doutrinas democráticas e teístas, denominada de unificacionismo. É importante esclarecer a todos os que recebem tal publicação que ela é um dos braços de propaganda da chamada Igreja da Unificação, que não é outra senão a seita fundada pelo autodenominado Rev. Moon. O moonismo — que aparenta ser uma religião — não é senão uma muito bem montada organização comercial, que tem acarreado milhões de dólares para o seu fundador e principais assessores. Recentemente a organização adquiriu no centro de Montevidéu, Uruguai, um fabuloso hotel cinco estrelas para montar ali o seu quartel general de expansão na América Latina. Com sua pregação de combate ao comunismo, de defesa da fé contra o ateísmo e por meio de métodos escusos de lavagem cerebral, praticada provavelmente contra a juventude, o moonismo vem crescendo rapidamente e se tornando uma das maiores forças do capitalismo internacional, sob a capa de religião. Evidência do caráter dúbio da instituição é o fato de que o jornal não fala uma vez sequer no seu principal líder, o Rev. Moon, e na instituição que o publica, a Igreja da Unificação. (Expositor Cristão).

DICAS DO RUBEM ALVES

"Recebi carta do presidente do Seminário de Princeton. Em tempos idos, quando John Mackay era presidente, Princeton tinha um interesse especial em estudantes latino-americanos. É que Mackay, um dos homens mais belos que conheci, amava a nossa cultura. Foi amigo pessoal de D. Miguel de Unamuno, e reitor da Universidade do Perú, Lima. Depois, com a inquisição por aqui, ele foi marginalizado: homem ecumênico, consciente das questões políticas... Agora o novo presidente se volta para nós de novo, oferecendo oportunidades. Escrevi-lhe falando dos problemas de uma ida ao exterior, quando os estudantes são simplesmente encaixados nas coisas que já existem, como se educação fosse coisa universal, sem data, sem lugar, sem política. Sugeri que se pensasse, com o auxílio de gente de lá e daqui, um programa que atendesse às necessidades dos nossos estudantes, e que pudesse ser, dentro do seminário, um centro de preocupações sobre a América Latina. De imediato ele ofereceu possibilidades para estudantes que desejem fazer doutoramento. Quem tiver coragem que se candidate. Escrever para:

Dr. Thomas W. Gillespie, President
Princeton Theological Seminary
Princeton, NY, 08540
USA."

ORLANDO COSTAS NO BRASIL

Orlando Costas, famoso teólogo latino-americano, radicado nos EUA, onde é professor de Missões e Estudos Teológicos da América Latina no Seminário Batista de Filadélfia, estará no Brasil no mês de julho. A promoção é do CEBEP (Centro Evangélico Brasileiro de Estudos Pastorais) sediado em Campinas/SP, que receberá Orlando Costas, que é doutor em teologia e missiologia, além de pastor, para a V Semana de Atualização Teológica a se realizar nos dias 9 a 13 de julho no Lar Luterano Belém em Campinas. Entre os assuntos a serem abordados pelo conferencista, que é natural de Porto Rico, destacam-se: "Missão Cristã na América Latina Hoje", "Missão como Proclamação e Mobilização" e "Evangelho e Compromisso com os Pobres". Antes da Semana de Atualização Teológica, o Dr. Orlando Costas, estará participando do III Encontro do Ministério Presbiteriano Independente que será realizado em Taboão da Serra — Grande S. Paulo — nos dias 4 a 7 de julho.

IGREJA EPISCOPAL TEM NOVO BISPO

Numa bonita e bem organizada cerimônia litúrgica, que lotou completamente as dependências da Catedral da SS. Trindade de Porto Alegre, o deão Cláudio Vinicius de Senna Gastal, foi sagrado em março último, bispo da Diocese Meridional, cargo para o qual foi eleito em concílio extraordinário, realizado em outubro de 83. Dom Cláudio, tem apenas 46 anos e assume a diocese, segundo o jornal ESTANDARTE CRISTÃO, da Igreja Episcopal, num dos períodos mais importantes da igreja: o segundo ano de sua emancipação financeira, plenamente alcançada a partir de 83. O novo bispo que sucede Dom Artur R. Kratz, falecido inesperadamente, disse que se preocupará ao contrário de seu antecessor que era de uma linha mais carismática, com as grandes questões deste "século homicida e sem esperanças" e manterá um diálogo mais aberto com seu clero e o povo.



BIÓLOGO DENUNCIA LIXO NA ANTÁRTICA

"A imensidão branca e o vazio do Continente Antártico acentuam a História da onipotência de Deus e comprovam que, sem a presença do homem e natureza é perfeita. Lá eu me senti mais perto de Deus." Assim se expressou o biólogo Hélio Konrad, catequista e integrante da última expedição brasileira à Antártica, terminada em março, ao *Jornal Evangélico*. Ao mesmo tempo, o catequista, que entende que sua função teológica não precisa necessariamente ser feita com o catecismo na mão, denunciou a presença em grande escala, de lixo já depositado nas áreas mais movimentadas. Os pesquisadores, segundo Hélio, bem como os navios pesqueiros da região, soltam garrafas, caixas, plásticos e tábuas. Isso pode provocar problemas daqui pra frente, visto que no frio, a decomposição é muito lenta dos detritos, devido a falta de bactérias. Outro problema encontrado pelo biólogo foram as presenças de pesticidas, de procedência ignorada.

Mantenha seu endereço atualizado para continuar recebendo seu boletim.

DIÁLOGO BILATERAL ENTRE METODISTAS E LUTERANOS

Após cinco anos de trabalho, a Comissão Mista Internacional Metodista e Luterana, recomenda que as Igrejas Metodistas e Luteranas tomem iniciativa para declarar e estabelecer plena comunhão de Palavra e Sacramento. A última reunião realizou-se em Bossey, perto de Genebra, nos dias 3 a 8 de março. "O objetivo do diálogo era, desde o princípio ajudar as igrejas metodistas e Luteranas a alcan-

PRESO POLÍTICO É LIBERTADO

O jornalista gaúcho, Juvêncio Mazzarollo recebeu com emoção a notícia na sexta-feira, dia 6 de abril, de que tinha sido absolvido pelo Supremo Tribunal Federal, depois de passar 18 meses detido em prisão. Mazzarollo encontrava-se em greve de fome há 10 dias, e recebeu apoio de todas as partes do país e do exterior. Ao sair da prisão, Juvêncio disse que a vitória de sua libertação "é do povo", que "abraçou a questão e foi à luta". Agora, ele pretende descansar, e, depois de visitar a família em Veranópolis, no Rio Grande do Sul, terminará o seu livro sobre Itaipú e voltará a trabalhar no jornal "Nosso Tempo", de Foz de Iguaçu. No ACONTECEU de maio, noticiamos que a Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Curitiba em decisão tomada em assembléia geral, apelou à IECLB que intercedesse junto às autoridades competentes, pela libertação do jornalista. Posteriormente em entrevista concedida ao *Jornal Evangélico*, órgão daquela Igreja, Juvêncio afirmou que o apoio da IECLB foi importante para sua libertação.

çarem uma comunhão mais ampla na fé e no testemunho e no serviço", afirma o relatório. A comissão recomenda às duas igrejas que elas deliberem, oficialmente, como primeiro e significativo passo "a comunhão da Palavra e a mútua hospitalidade junto à mesa do Senhor". Recomenda ainda "que as duas Igrejas se disponham, em todos os lugares, a manifestar sua unidade por esforços comuns em testemunho e serviço no mundo, e que se empenhem pela unidade visível de todos os cristãos".

IGREJA METODISTA DIVULGA DOCUMENTO SOBRE POLÍTICA INDIGENISTA

O Conselho Geral da Igreja Metodista aprovou a proposta apresentada pelo Grupo de Trabalho Indígena (GTI), que coincide com as doutrinas fundamentais do metodismo; com o Credo Social e o Plano para a Vida e Missão da Igreja. A proposta são declarações básicas para uma política indigenista da Igreja Metodista do Brasil. São 6 os temas básicos da proposta que se resumem desta maneira: autodeterminação dos povos indígenas, que possibilita o índio decidir seu próprio destino no contexto da comunidade nacional; direitos dos povos indígenas que são a posse natural da terra, preservação de sua identidade e usufruto exclusivo das riquezas naturais; pastoral de convivência que significa estar próximo como igreja da comunidade indígena sem uma proposta acabada de atuação; sinalizar a presença do reino de Deus que tem como fundamento, o amor, a libertação de qualquer tipo de escravidão e a justiça; recursos concretos de que dispõe a igreja e integração e intercâmbio que implica num diálogo com entidades afins e aliadas na luta pela causa indígena.

FUNAI TEM NOVO PRESIDENTE

A Fundação Nacional do Índio, tem desde a primeira semana de maio, um novo presidente: o advogado Jurady Marques da Fonseca de 44 anos, que como primeira deliberação nomeou dois representantes das comunidades indígenas para cargos de confiança. São eles: Marcos Terena, 30 anos da tribo Terena, como seu chefe de gabinete e o txucarramãe, Megaron, 34 anos, como diretor do Parque Nacional do Xingú. Segundo Fonseca em reportagem a "ISTO É", "os índios serão recebidos pelos índios e os pró-



prios índios terão que dizer não, quando for necessário". A saída do então presidente da FUNAI, Otávio Ferreira Lima, foi provocada pela crise do Xingú, na qual os indígenas exigiam uma demarcação de terra da faixa de 40 quilômetros e mais a incorporação de uma área denominada Capoto, região sagrada dos txucarramãe, a 60 quilômetros da aldeia Cretire. O primeiro passo para a negociação segundo os índios, que mantinham reféns, presos no Xingú, era a demissão do presidente da FUNAI.

IPB ROMPE COM SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

O Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, por sua Comissão Executiva, resolveu definitivamente romper relações com a Sociedade Bíblica do Brasil. Em documento publicado no "Brasil Presbiteriano", órgão oficial da denominação, o concílio maior da igreja, recomenda ainda "enfaticamente que todas as ofertas para a publicação de Bíblias e porções bíblicas no Brasil, sejam encaminhadas à Sociedade Bíblica Trinitariana, que por sua fidelidade à Palavra de Deus, merece inteira confiança da IPB. Recomenda também, "a todos os concílios e pastores da IPB, que façam conhecidas de imediato esta resolução, em todo território nacional". O motivo de tão drástica decisão é a edição pela Sociedade Bíblica do Brasil, da chamada "Bíblia na Linguagem de Hoje", que segundo a Igreja Presbiteriana tem sido usado para a "implantação do ecumenismo moderno, do qual a Igreja Católica se faz campeã". Além disso, entende os dirigentes presbiterianos, que a Sociedade Bíblica "tomou direção ética e doutrinária, incompatível com os princípios ensinados, sustentados e mantidos pela Igreja Presbiteriana, no que concerne ao zelo, veracidade, fidelidade e pureza da Bíblia como única Revelação Escrita de Deus".

IGREJA METODISTA LANÇA MANIFESTO

Reunida em Concílio Regional, contando com representantes dos estados de Minas, Espírito Santo e Bahia, a Igreja Metodista lançou um manifesto no qual se define claramente a respeito de: eleições diretas; um governo resultante da vontade do povo, visando reconstruir a nação e tomando nossa sociedade mais humana; uma política econômica reorientada por princípios que não comprometam a soberania nacional; convocação de assembléia constituinte; liberdade que visa a preservação da segurança do país, de modo a impedir que ela seja transformada em instrumento de limitação dos direitos humanos; melhor distribuição da renda nacional e da terra em especial de modo a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, na qual o trabalhador tenha maior participação nos frutos do seu trabalho. O documento termina fundamentando seu posicionamento no "Plano para Vida e Missão" da Igreja, no "Credo Social" e na Palavra de Deus, conclamando por fim, o povo brasileiro a aceitar Jesus Cristo, como Senhor e Salvador da humanidade.

SEMANA DO ÍNDIO MARCADA POR DENÚNCIAS

A Semana do índio, comemorada no final de abril, foi marcada por denúncias sobre o genocídio do qual tem sido alvo o índio, de forma legalizada, a partir do projeto do novo código civil, que classifica o índio como "absolutamente incapaz". Para o deputado Mario Juruna do PDT, "isso é um crime, uma covardia", mas para dois ministros do Tribunal Superior Eleitoral, segundo o Jornal do Brasil de 23/11/83, "o índio pode adquirir a condição de capaz para a vida civil no momento em que se aculturar, assim como um menor adquire sua maioridade

CONFERÊNCIA PASTORAL DISCUTE SEXUALIDADE

A IX Conferência Pastoral da Cidade, realizada em S. Paulo no final de março, abordou a questão da sexualidade, a partir de aspectos diversos e teve entre outros a participação do pastor Ricardo Wangen catadrático da Faculdade de Teologia da IECLB (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil). O pastor procurou dar uma abordagem teológica ao problema da corporalidade que inclui a sexualidade. Disse ele que "no caso dos marginalizados da sociedade, tais como homossexuais e prostitutas, precisamos primeiro trabalhar nosso interior, perguntando pela aceitação do marginalizado como pessoa. Temos responsabilidade para com eles; não devemos encará-los simplesmente como pecadores, mas abrir comunhão e ir ao seu encontro". Já a psicóloga, jornalista e vereadora do PT em S. Paulo, Iredê Cardoso, abordou em sua palestra, o papel da mulher do ponto de vista feminista, afirmando entre outras coisas que "as Igrejas em geral — a católica em particular — são machistas, pois levantam barreiras à participação da mulher em todos os níveis de decisão".

de aos 21 anos". A tragédia do índio fica caracterizada no filme "Mato Eles?" do cineasta Sérgio Bianchi, premiado no ano passado no Festival de Cinema de Gramado. O final do filme traz o seguinte trecho: "Com índio, meu, dá pra faturar. Se você for de direita, compra terra deles. Se for de esquerda, compre uma máquina, bata fotos, faça uma exposição, ou então um livro. Isso dá grana. Pega aqueles objetos esquisitos que eles fazem e monta uma loja. Faça um filme e vá pra Europa. Eles estão loucos para ver isso. Genocídio está acontecendo agora, meu! Compra, fatura, mas rápido, viu, tá acabando!"



IGREJA METODISTA DA PENHA INAUGURA NOVO TEMPLO

Recebemos nota pedindo publicação da inauguração do novo templo da Igreja Metodista da Penha, no Rio de Janeiro. A data da inauguração foi dia 22 de abril às 9:00 horas, por ocasião do culto matutino. Estiveram presentes seus ex-pastores: Revs. Manoel Horácio da Silva, Ercy Teixeira Braga, Benjamim Martins e o atual pastor Luiz Machado Morais. O novo templo esteve totalmente lotado durante todo o dia, nas programações e festividades. O endereço da igreja é: rua Nicarágua, 460 — Penha, Rio de Janeiro.

PRESBITERIANO INDEPENDENTE DEFENDE IGREJA PLURALISTA

Articulista do "O Estandarte", órgão oficial da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, João Bosco Lodi, defendeu com argumentos históricos as diferenças teológicas, sem perda da unidade. Reportando-se ao início da Igreja Cristã, ainda na Palestina, o artigo com o título "Por uma Igreja Pluralista" evoca a existência de grupos como os Ebionitas, ligados às tradições de João Batista, ou os pertencentes ao cristianismo judaizante, fartamente abordado por Paulo em suas cartas e outros grupos mais ou menos extremados que compuseram já na base do cristianismo, as diversas tendências. Para concluir sua tese, João Bosco Lodi, afirma: "Pelo que me contam, nossa Igreja viveu nos últimos anos, diversos momentos de crise política entre facções tentando impor uma ideologia única a ter o monopólio da verdade. Por que não experimentar viver com a variedade, desde que sejam preenchidos os requisitos mínimos de canonicidade? Por que não exercitar a democracia entre nós, como uma "abertura religiosa" dando abrigo a uma assembléia mais pluralista, procurando explorar a riqueza e a alegria da diversidade".

TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO EM DISCUSSÃO

A "Folha de São Paulo" em sua edição de 25 de março último, publica um debate sobre a Teologia da Libertação que merece ser lido. Trata-se de um texto do Cardeal alemão Joseph Ratzinger, Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé (órgão máximo do Vaticano para assuntos doutrinários e teológicos) e das respostas dos irmãos Leonardo e Clodovis Boff, representantes da Teologia da Libertação. O foco da discussão é a utilização do instrumental marxista de análise social podendo gerar um reducionismo social no discurso teológico. Ratzinger reconhece, porém, que não se pode enquadrar a Teologia da Libertação "em nenhum esquema até hoje de heresia". Em resposta, os irmãos Boff defendem a utilização do marxismo apenas com mediação, com ferramenta intelectual, como instrumento de análise social. Reconhecem o perigo que correm nesta postura, visto que os reducionismos podem aparecer (e isto não é negado por eles), "mas não é porque um instrumento é perigoso que deixa de ser usado, especialmente quando se precisa de um e não vemos outro melhor". Ambos os documentos devem ser lidos e refletidos. Ajudarão a uma tomada de posição frente a esta corrente teológica tão controversa. (O Estandarte).

Mantenha seu endereço atualizado para continuar recebendo seu boletim.

CEDI/84, 10 anos a serviço das igrejas e dos movimentos populares

JORNAL LUTERANO DÁ DESTAQUE PARA A MULHER

A partir da edição da 1ª quinzena de maio/84, o Jornal Evangélico, órgão oficial da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, passou a dar um destaque especial à mulher. Nesta página exclusiva, a mulher poderá expor seu pensamento, refletir, escrever e informar. Num dos artigos de real interesse para a atualidade, a sra. Margarit Boll, analisa a situação da mulher como mãe e constata as mudanças provenientes deste tempo de mudanças em que vivemos. Por isso, diz ela, "deverá existir uma redistribuição das tarefas caseiras" e os filhos se desenvolverão com mais harmonia por ver a mãe realizada em sua vida familiar e profissional e com isso sofrerão menos sob as frustrações de uma mãe dominada e insegura.

REUNIÃO DE CPID EM BOGOTÁ

A Rede Latino Americana da Comissão de Participação das Igrejas no Desenvolvimento (CPID), órgão do Conselho Mundial de Igrejas, esteve reunida em Bogotá nos dias 13 a 19 de maio. A reunião, feita duas vezes por ano, reúne organismos ecumênicos que atuam na América Latina toda, formando quadros para a participação das igrejas nos processos de educação popular e de libertação. São doze grupos, entre eles o CLAI e o Conselho de Igrejas do Caribe. Essas reuniões são oportunidades para aprofundamento de temas ligados à missão na América Latina e também para o planejamento de ações conjuntas, troca de experiências e fortalecimento da solidariedade ecumênica entre as Igrejas do continente. A próxima reunião da Rede se dará em setembro logo após a reunião global das redes de CPID do mundo todo, em Zimbábue.



O CLAI DESTACA

CONSEJO LATINOAMERICANO DE IGLESIAS
CONSELHO LATINO AMERICANO DE IGREJAS



UM APELO ANGUSTIADO E URGENTE

O Dr. Gabriel Vaccaro, 1.º Vice-Presidente do CLAI, endossou a seguinte carta pastoral e pediu que ela fosse difundida entre os cristãos da América Latina, para que possam expressar melhor sua solidariedade uns com os outros. O CLAI destaca:

"Março 28, 1984

"A nossa família Batista e a todos nossos irmãos cristãos da América e do mundo:

'A justiça produzirá a paz, a tranquilidade e a confiança para sempre. Meu povo viverá em um lugar pacífico, em casas seguras e residências tranquilas...' Is 32.17-18.

"Nossos amados irmãos:

"Com a plena certeza de que em dia não mui distante as palavras do profeta Isaías chegarão a ser uma realidade para nosso povo e para todos os que hoje sofrem, desejamos uma vez mais entrar em contato com os irmãos, baseados na fé comum que nos une em Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.

"Entendemos, a partir do evangelho, que Cristo nos chamou a ser um, em seu Nome, de tal maneira que, quando um membro do corpo se regozija, todos os demais membros se regozijam com ele, ou que quando um membro sofre, todos os demais com ele juntamente sofrem.

"Deus desejou chamar-nos a ser suas testemunhas a partir de um povo cuja história secular está banhada em luto, sangue e dor; um povo humilde e simples, a quem mãos estranhas têm arrebataado, por séculos, o pão e o direito à vida; este povo é o povo nicaraguense, do qual nós também somos parte e com quem hoje compartilhamos dores e esperanças, penas e alegrias; o povo a quem Deus nos tem chamado a ministrar e a quem servimos, sendo fiéis à vocação evangélica e ao exemplo de Jesus de Nazaré.

"A possibilidade de construir um futuro melhor para nossos filhos nos tem enchido de regozijo e esperança: uma sociedade na qual todos tenhamos acesso à vida em abundância, tal como a visualizou o profeta de Deus, Isaías: '... eis que crio para Jerusalém alegria e para o seu povo regozijo... nunca mais se ouvirá nela nem voz de choro nem de clamor..., não haverá mais nela criança para viver poucos dias..., eles edificarão casas e nelas habitarão, plantarão

vinhas e comerão o seu fruto..., e será que antes que clamem, eu responderei.' (Isaías 65.17-24)

"No entanto, amados irmãos, este regozijo tornou-se sombrio por causa do choro das mães que lamentam seus filhos, o choro do desespero e a impotência perante os poderosos que se impõem aos débeis, o choro de desejar a paz e ver imposta a guerra, o choro de querer construir e de nos ser destruído o trabalho, o choro da escassez, da pobreza, da miséria, como preço da dignidade à qual Deus nos deu o direito. Irmãos, consideramos nosso dever profético e cristão dar a conhecer-lhes que, cada vez com maior impulso, a administração do país mais rico e poderoso do mundo, os Estados Unidos da América, está bloqueando, atacando e destruindo as esperanças de vida de nosso povo. Nas últimas semanas aumentaram os bombardeios indiscriminados contra pacíficos povoados, com saldos de mortos e feridos, incluindo ternas crianças; nossos principais portos foram minados, matando marinheiros e destruindo barcos que traziam pão e remédios para nosso povo; como consequência disto, várias companhias de navegação estão se recusando a enviar barcos à Nicarágua; estamos rodeados por barcos de guerra em atitude ameaçadora, dezenas de aviões-espia deslocam-se sob o nosso céu, milhares de soldados estão localizados em nossas fronteiras, enquanto 21 milhões de dólares são destinados para que os antigos membros da guarda somozista e mercenários continuem a fomentar a morte, a dor e a incerteza entre a nossa gente.

"Por outro lado, vemos com angústia como os esforços pacificadores, tais como o do Grupo Contadora, os apelos ao diálogo do Governo da Nicarágua e a solidariedade de povos amigos, do mundo, são ignorados pela administração norte-americana, implementando em seu lugar uma política belicista e agressiva que nos deixa como única alternativa a guerra contra Nicarágua, cujas indizíveis consequências seriam catastróficas para nosso povo, nossa região inteira. Nunca antes vivemos uma crise tão aguda. Nunca antes havíamos visto tão de perto a terrível ameaça da guerra e morte eu nos está sendo imposta.

"Irmãos, com base no evangelho consideramos nosso dever esforçarmo-nos ao máximo para evitar uma calamidade tão grande sobre

nós; fazemos, portanto, um apelo angustiado e urgente a todos os irmãos para que nos dêem sua inapreciável ajuda nestes esforços: urge que nos mobilizemos agora em que ainda há tempo para deter os planos de guerra e destruição traçados contra nós. Precisamos que nos ajudem a construir a paz, segundo a vontade de nosso Deus.

"Nesse sentido, irmãos, suplicamos-lhes que se dirijam uma vez mais a seus governos, pedindo-lhes que promovam a paz em nossa região; a nossos amados irmãos estadunidenses, suplicamos-lhes uma vez mais que façam algo por deter a morte a destruição que são gerados contra nós nos escritórios da Casa Branca e da Central de Inteligência; expliquem, por favor, a seu Governo que nosso problema não é senão a injustiça, a miséria e a ignorância a que temos sido submetidos por séculos, e que agora desejamos construir em paz uma pátria nova e digna; façam-lhe ver a importância e a urgência de que ouça com sensatez os apelos ao diálogo e às gestões de paz do Grupo Contadora e do Governo da Nicarágua, e que os instrumentos de guerra e morte se tornem em diálogo e acordos que tragam a paz, a esperança e a colaboração.

"Esta tem sido a oração de nosso povo ao Deus de paz que nos une, e confiamos em que os irmãos no mundo serão colaboradores com ele na construção da anelada paz para nosso país e nosso mundo: '...Somos colaboradores de Deus...' (I Co 3.9). Desconhecemos agora qual será o desenlace de nossa atual situação, porém se algo ainda mais grave chegar a acontecer, queremos que o presente apelo fique como um testemunho de que os cristãos na Nicarágua ofereceram a seus irmãos no mundo a oportunidade de fazer algo pela vida e pela paz em nossa região.

"Despedimo-nos com a esperança posta no Deus que ouve o nosso clamor e com a confiança plena de certeza de que Deus nos responderá com justiça. Sl 65.2-5.

JUNTA DIRETIVA DA CONVENÇÃO BATISTA DA NICARÁGUA: Pastor Gonzalo Mairena, Presidente; Pastor Javier Talavera, Secretário; Lic. Tomás Tellez Ruiz, Secretário Executivo (Endereço: Apartado 2.593, Manágua, Nicarágua.)"

O CLAI DESTACA
Secretaria Regional para o Brasil
Caixa Postal 55 202
04799 São Paulo SP

Última página

À OPINIÃO PÚBLICA NACIONAL

A Confraternidade Cristã de Igrejas é uma instância que reúne e representa a um conjunto de Igrejas Evangélicas Chilenas que, apesar de suas diversas origens históricas e confessionais, se sentem unidas à compreensão e ao exercício de sua tarefa evangelizadora.

Motivados por nossa fé, confrontada com a difícil situação que vive nosso país, e que queremos dar a conhecer à opinião pública nossa visão do Chile de hoje, e nossas aspirações para o Chile de amanhã.

Como expressão da Igreja de Cristo sustentamos, de acordo com a mensagem bíblica, que Deus tem posto sua criação sob a responsabilidade de todos e para o benefício de todos os homens, sem discriminação de nenhuma classe. Por esta razão, denunciemos o caráter injusto de um sistema econômico que, em vez de fundamentar-se na satisfação das necessidades básicas da população, fundamenta-se nas leis impessoais e inapeláveis do mercado, privilegiando alguns em prejuízo da grande maioria. Mais condenável ainda nos parece o fato de que direitos vitais como a saúde, a educação, a moradia e o trabalho sejam ditados ao "livre jogo" das leis dos mercados.

(...)

É verdade que o pecado humano destrói, aniquila e distorce a capacidade criadora (do homem). Mas a maior verdade do Evangelho é que Deus em Jesus Cristo, reabilita o homem como colaborador seu e o convida a participar plena e ativamente em seu Reino, que começa a irromper na história com Jesus Cristo. Desse ponto de vista cristão, a sociedade humana deveria organizar-se de tal modo que assegure e mais ainda, estimule a participação criadora, livre e responsável das pessoas e dos povos na sua construção permanente. Portanto, nos parece inadmissível que se fechem e mantenham fechados os canais para uma plena participação cidadã nos destinos da nação e que, sob qualquer pretexto, se promova a atomização e divisão da comunidade nacional. É por isto que cremos que já é tempo, e a tremenda inquietude social que estremece ao país o exige, que se abram as comportas da participação democrática.

(...)

Neste sentido, nos parece que são urgentes alguns passos no caminho da redemocratização do país, como: a resolução definitiva do drama do exílio, que implica não só na autorização do regresso, mas também no grande desafio da acolhida e da recolocação (trabalho, saúde, previdência e moradia) das famílias que retornem; o reconhecimento da legitimidade e o direito a discordar. Os protestos pacíficos que expressam o cansaço de um povo agoniado nos parecem legítimas, e correspondem a modalidades éticas cristãs da participação.

(...)

Nos comprometemos a dar tudo o que, a partir de nossa identidade como igrejas evangélicas, podemos entregar para esse entendimento nacional, e solidarizarmos com todas as chamadas sinceras ao consenso nacional, como o realizado recentemente pelo arcebispo de Santiago, Monsenhor Juan Francisco Fresno, e como corresponde a filhos de uma mesma pátria.

Que Deus ilumine nossa história.

*Pela Confraternidade Cristã de Igrejas,
Rev. Gabriel Almazán, pastor Presbiteriano, Presidente*

Rev. Juan Sepúlveda, pastor Pentecostal, Vice-Presidente